

Ministros preparam encontros

O Governo pretende fazer nos próximos dias uma convocação geral a vários setores da sociedade para evitar remarcações "injustificadas e abusivas" dos preços e fazer um plano de retomada do desenvolvimento. Os ministros do Trabalho e Emprego, Francisco Dorneles, e do Desenvolvimento, Celso Lafer, estão com a tarefa de preparar uma pauta para uma reunião dos empresários e dos sindicalistas com o Presidente, ainda sem data marcada.

O porta-voz da Presidência da República, embaixador Sérgio Amaral, disse que o Governo pretende agir para prevenir as altas de preços e desmentiu que a intenção da equipe econômica seja centralizar o câmbio. "Falar e dar curso a esta especulação significa unicamente criar uma fonte de inquietação sobre economia que não encontra base nos fatos", disse Amaral.

Nos últimos dias, o Presidente vem tentando explicar a vários interlocutores que por trás da crise há um cenário positivo. "O Presidente tenta tranquilizá-los, mostrar que o quadro pós-desvalorização oferece um horizonte positivo e mostrar que existem elementos importantes para recriar a confiança na economia", disse Amaral. Os argumentos do Presidente são que o

ajuste fiscal para conter o déficit público será aprovado pelo Congresso, os Estados estão se convencendo da necessidade de conter seus gastos e a desvalorização do câmbio favorecerá as exportações.

A agenda para o pacto do desenvolvimento será, a princípio, discutir mecanismos para evitar aumento de preço, manter a estabilidade e o poder aquisitivo dos trabalhadores. "Como é que se neutraliza o impacto de uma retração da economia sobre o emprego, como se assiste os trabalhadores. Estas são as questões imediatas", disse Amaral. Fernando Henrique não vai a inauguração da fábrica da Peugeot, no Rio de Janeiro, na próxima sexta-feira porque estará em São Paulo na inauguração do Parque Televisivo da Globo e visitará o governador Mário Covas.

O convite foi enviado pelo governador Anthony Garotinho que pretendia promover um encontro do Presidente com os governadores de Alagoas, Ronaldo Lessa (PSB) e do Rio Grande do Sul, Olívio Dutra (PT). Sérgio Amaral disse que o Presidente está aberto ao diálogo com todas as correntes políticas, inclusive com a oposição.

MARCIA GOMES

Repórter do Jornal de Brasília